

## **Startups são aceleradas pelo programa Sinapse da Inovação** **Ciência e Tecnologia**

Enviado por: erikssonenk@secs.pr.gov.br

Postado em: 18/02/2020 14:50

Quase 100 empresas recebem incentivos do programa tocado pela Celepar e pela Fundação Araucária. Iniciativa do Governo do Estado selecionou 100 projetos e 96 foram qualificados para obter os R\$ 40 mil em subvenção.

O Run Club surgiu como ideia em 2017 e amadureceu o modelo de negócio em 2018. A startup é uma das beneficiadas pelo financiamento do programa Sinapse da Inovação, iniciativa do Governo do Estado promovida por meio da Celepar e da Fundação Araucária, que seleciona projetos para receber subvenção financeira para transformar ideias inovadoras em negócio. O Run Club é uma espécie de Airbnb para corredores de rua, além de um clube de experiências e conexões entre assessorias esportivas e atletas. O recurso do programa permitirá ampliar ainda mais a rede de negócios. A startup já atingiu cerca de 2,5 mil usuários. No site ou no app, o corredor de rua que deseja competir em outra cidade pode estabelecer conexão com um anfitrião que também participará da prova, o que gera, segundo a startup, economia de até 70% em hospedagem e traslados. Também há possibilidade de contato com hotéis conveniados com o aplicativo. Outro diferencial é um modelo VIP de assinatura que garante estrutura completa de atendimento na prova, com tenda, profissionais de apoio, guarda-volume, banheiro, massagem, comidas e bebidas. O objetivo da empresa é ampliar a experiência dos corredores de rua, atividade que tem crescido ultimamente com os clubes das academias, dos parques e novos circuitos - são 20 corridas grandes em média por semana no Brasil, e mais de 100 por ano no Paraná. &ldquo;O financiamento do programa Sinapse da Inovação permitiu que refizéssemos o código do sistema, o que deixou nossa startup mais robusta e com mais condições para atender com segurança os usuários. Aprendemos com erros do começo do processo, ouvimos os clientes e saltaremos de um protótipo para um sistema mais pronto para o mercado&rdquo;, afirmou André Coelho, co-fundador da startup.

**FORTALECIDOS** &ndash; Depois de três fases muito concorridas em 2019 e participação de mais de seis mil projetos de 265 cidades diferentes, o programa Sinapse da Inovação chegou na fase de contratação efetiva. Foram selecionados 100 projetos no estágio final e 96 foram qualificados para obter os R\$ 40 mil em subvenção. Os recursos foram repassados até segunda-feira (17). Segundo a Fundação Araucária, os setores com mais projetos aprovados foram saúde e bem-estar, tecnologia da informação e comunicação, e químico e materiais. Também foram contempladas ideias de áreas primordiais para o Estado, como agronegócio, eletroeletrônica, biotecnologia, economia verde, educação, tecnologia de alimentos, mecânica e mecatrônica, economia criativa, turismo, energia e mobilidade e transportes. &ldquo;A partir do fortalecimento e da transformação dessas ideias inovadoras em negócios fortalecidos, podemos criar mais riquezas. O Estado tem interesse nesse processo porque ele gerará empregos e renda&rdquo;, destacou Ramiro Wahrhaftig, diretor-presidente da Fundação Araucária. &ldquo;A abordagem metodológica do Sinapse permite transformar boas ideias de estudantes de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores e empreendedores em geral em negócios&rdquo;.

**PRÉ-INCUBAÇÃO** - De abril a outubro deste ano a Fundação Araucária inicia o período de pré-incubação, que tem como meta aperfeiçoar o produto e estimular o desenvolvimento de um plano de negócios. Serão realizados encontros das startups com clientes e investidores, workshops e palestras. As equipes de Sinapse

da Inovação farão, ainda, acompanhamento permanente dos projetos para esclarecer dúvidas de mercado. SAÚDE &ndash; A startup Hyla Biotec também foi uma das selecionadas. Ela é um produto de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que desenvolveram um biossensor prognóstico com capacidade de detectar um tumor antes dele ser descoberto pelo teste padrão disponível no mercado. O equipamento possibilita identificar a presença ou ausência de um tumor por meio de um biomarcador presente no sangue em até vinte minutos - o tipo de câncer não é especificado e nem a sua localização, o que requer exames mais aprofundados. A tecnologia contribui para oferecer um diagnóstico precoce, o que permite alerta para tratamento antes que o dano seja irreversível. A startup agora aprimora os testes clínicos para obter o registro na Anvisa, necessário para atuar de maneira regular no mercado brasileiro. O Instituto de Oncologia do Paraná (IOP) e o Hospital da Polícia Militar do Paraná (HPM/PR) já demonstraram interesse no produto final. O sócio-fundador da Hyla Biotec, Leonardo Foti, destaca que os recursos do Sinapse Inovação serão essenciais para ampliar os testes. &ldquo;Esse aporte vai ajudar na validação pré-clínica do biossensor para concluir o seu desenvolvimento. A ideia é ampliar os testes e o número de amostras com o objetivo de demonstrar a efetividade da tecnologia e sua capacidade diagnóstica,&rdquo; ressaltou. EDUCAÇÃO &ndash; A Eduqz, que também aparece na lista dos aprovados, surgiu em 2017 como um blog para estudantes que se preparavam para uma prova do Enem. Eram dicas, conteúdos e correções de provas anteriores, pensados para professores, coordenadores e alunos. Com o tempo, surgiu uma nova necessidade. De janeiro a junho de 2018 uma pesquisa da empresa com 25 mil alunos identificou como principal dificuldade da prova (70%) a redação. E a startup passou a focar apenas em correções analíticas de textos. Atualmente a ferramenta de correção digital transforma padrões (como erros), notas e comentários em dashboards de performance que permitem aos professores elaborar planos pedagógicos mais práticos. A ferramenta &ldquo;explodiu&rdquo; e já conta com 10 mil correções, com estimativa de 2,5 mil alunos impactados. Alex Santa&rsquo;Ana, CEO da Eduqz, explica que a plataforma pedagógica foi criada para atender as necessidades de professores e coordenadores das escolas. Os recursos do Sinapse da Inovação vão aumentar o alcance da Eduqz. &ldquo;Os recursos vão melhorar o produto, fazendo com que a gente atinja outro patamar. Conseguimos contratar profissionais para fazer atividades pontuais, mas esses recursos permitem mais planejamento&rdquo;, afirmou Santa&rsquo;Ana. &ldquo;Em um ano, com todo esse apoio, teremos outra interface para o mercado&rdquo;.